



345
4 de fev



PROJECTO A QUE SE REFERE O REQUERIMENTO DE
FERREIRA DOS SANTOS.

CAMARA MUNICIPAL DO PORTO ALEGRE
2.ª Repartição - Edificações Urbanas
APROVADO
por despacho de 26 ABR. 1950

MEMORIA DESCRITIVA CHEFE DA REPARTIÇÃO

Destina-se este projecto às obras de adaptação para a
leitaria do rés-do-chão do prédio de habitação situado na rua
do Heroismo, 332 desta cidade.

I - Programas das obras

a) - Demolições

Serão demolidas as divisórias interiores e a
parte da fachada conforme se indica na plan-
ta.

b) - Construção:

Será construída a parte da fachada corres-
pondente ao rés-do-chão, a divisória entre
o corredor de acesso ao 1.º andar e a sala
da leitaria e a divisória entre a escada e
a cozinha.

Será colocado um tecto incombustível em to-
do o rés-do-chão, e também todas as suas pa-
redes devem ficar incombustíveis.

Será instalado um lavabo na vão da escada,
sendo o seu tubo de esgoto ligado ao sifão
de pátio existente.



4 VP.
5 fufu
CAMARA MUNICIPAL DO PORTO
2.ª Repartição-Edificações Urbanas

APROVADO

por despacho de 26 ABR. 1950

C.M.P.
AG

O CHEFE DA REPARTIÇÃO

A instalação do saneamento existente encontra-se segundo as prescrições dos regulamentos de salubridade e higiene em vigor, pelo que não necessita de quaisquer modificações.

II - Técnica construtiva

Para suportar a parte da fachada não demolida serão colocadas duas vigas de ferro de perfil I revestidas a cimento acentes nas paredes de meiação. As vigas ficarão à distancia de 2,65 metros em relação ao passeio da rua.

As divisórias interiores serão de tijolo de 5 ao alto e argamassadas. A cozinha, corredor e retrete levam roda-pés de mosaico e um lambrim de azulejo até à altura de 1,50 m. Os azulejos e mosaicos assentarão em argamassa hidráulica. O tijolo a empregar na fachada será do tipo 8 e ao alto. A fachada levará um revestimento hidrófugo ligado ao asfalto dos alicerces e argamassa para ser pintada e tinta "acuela". A caixilharia da montra será de ferro perfilado e a porta será de barra, chapa de ferro e vidro, o qual será protegido por uma grade de barrinha como se indica no desenho. A parte inferior da montra será revestida por azulejos espelhados. As soleiras das portas exteriores e a base da montra serão revestidas por uma placa de mármore como se indica no desenho. O filete que separa a



fachada da leitaria do 1º andar será de cimento, pintado também a tinta "Acuela".

O pavimento da sala da leitaria será em marmorete, assim como o lambrim até à altura de 1,5 m.

A porta de acesso ao 1º andar será de castanho e vidro protegido por uma grade.

Poderão ser utilizados todos os materiais existentes no rés-do-chão que ofereçam as condições necessárias para o fim a que se destinam.

Todas as obras serão executadas segundo as normas em vigor embora não vão descritas nesta memória descritiva

Porto, 31 de Dezembro de 1949

António Luís de
Rui Gomes Pinheiro Alves de Sousa



S-V.P. RA

CAMARA MUNICIPAL DO PORTO
2.ª Repartição-Edificações Urbanas
MEMÓRIA DESCRITIVA

por despacho de 26 ABR. 1950

[Signature] O CHEFE DA REPARTIÇÃO

[Signature]
CMP. AG

A presente memória descritiva refere-se à obra de saneamento a executar no prédio n.º 332 da rua *Heróstrato - Póvoa* pertencente a *José Ferreira dos Santos*

TUBOS DE QUEDA — Serão em grés de boa qualidade, verticais e com o diâmetro de 0,100^m, os tubos de queda das latrinas. Quando interiores serão envolvidos por uma camada de betão com o traço de 6:1 e com a espessura mínima de 3 cm, contada nas campânulas.

COLECTORES PARTICULARES — O colector particular será também em grés e com o diâmetro de 0,125^m, e a sua inclinação será entre 2 e 5 ‰. Estes tubos serão quanto possível exteriores, assentes em troços rectilíneos e providos de câmaras de inspecção em cada cruzamento e em cada mudança de direcção ou declive. As juntas serão convenientemente tomadas a cimento e areia fina, depois de convenientemente empancadas a corda alcatroada. Na parte que ficar sob o prédio serão estes tubos envolvidos com uma camada de betão de 0,125^m, de espessura.

Se os colectores forem estabelecidos a um nível superior ao do solo, assentarão em suportes de alvenaria, sendo de grés, podendo ser fixados às paredes, se forem de ferro.

SIFÕES — Serão de ferro galvanizado todas as canalizações de esgôto, bancas de cozinha, pias, lavatórios, bidés e banheiras, que desaguarão em sifões de pátio, convenientemente colocados sempre quanto possível ao ar livre.

Haverá sifões convenientemente estabelecidos em todas as ligações dos aparelhos sanitários às respectivas canalizações.

VENTILAÇÃO — Serão em ferro galvanizado ou prêto, e com o diâmetro de 0,050, os tubos gerais da ventilação.

Estes tubos elevar-se-ão 1 metro acima do espigão do telhado, ou 2,50^m acima do seu nível quando este seja terraço e a mais de 1 metro da parte mais alta de qualquer porta ou janela, colocada num raio de 6 metros.

Os ramais respectivos terão o diâmetro de 0^m,037,

O tubo de aspiração instalado na câmara interceptora será também em ferro com o diâmetro de 0^m,050, terminando em capacete munido da respectiva válvula, colocada 2,50^m acima do passeio e só permitirá a aspiração do ar.

CÂMARAS — Tanto a câmara interceptora como as de visita serão construídas em tejo assente em boa argamassa de cimento e areia fina, sobre boa fundação também em betão e as dimensões previstas no Regulamento. Serão devidamente revestidas interiormente com boa argamassa de cimento e areia fina e o fundo terminará em meia-cana bem queimada.

As tampas das câmaras interiores terão vedação hidráulica com óleo.

APARELHOS SANITÁRIOS — Serão de dimensões e tipos aprovados pelos Serviços Municipalizados Águas e Saneamento todos os aparelhos sanitários, como bacias de retrete, autoclismos, sifões, válvulas, etc.

Finalmente, toda a instalação será feita segundo as melhores regras de construção e satisfazendo às prescrições do decreto regulamentar em vigor.

António José dos Santos
Engenheiro Gonçalo Affonso de Sousa
Am⁺